

## 11% crescem as exportações chinesas de produtos de aço para América Latina, atingindo 4,6 milhões de toneladas entre jan-jul 2017

- China exportou ao mundo 46,3 Mt de aço. Desse volume, 4,6 Mt chegaram na América Latina.
- O aço recebido por América Latina desde China aumentou 11% em comparação com jan-jul 2016. No mesmo período, o fluxo para o mundo teve uma contração de 30%.
- A região atinge uma participação de 9,8% nas exportações chinesas de aço (vs. 6,2% de jan-jul 2016).

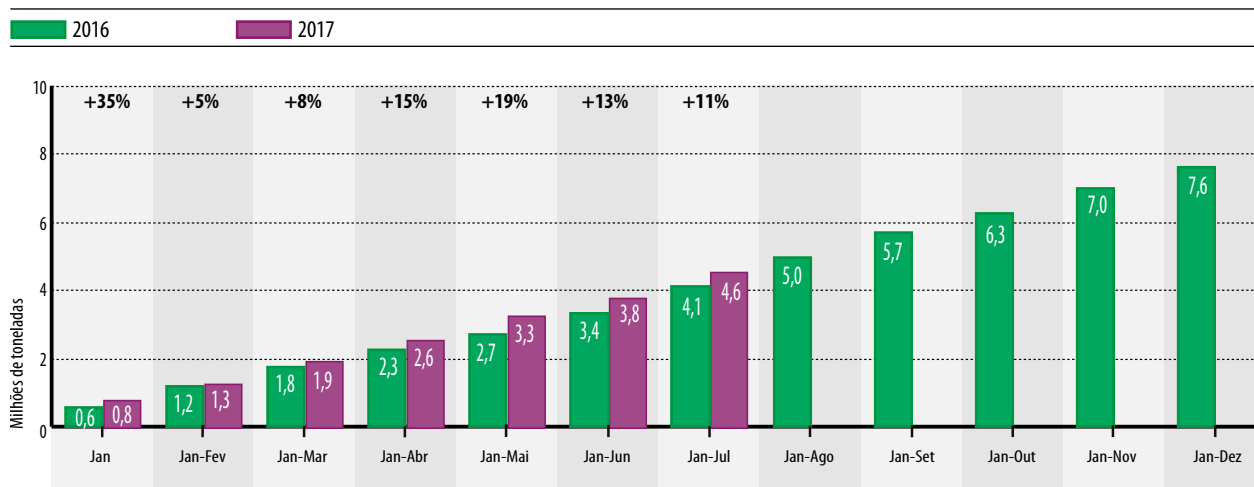
Alacero - Santiago, Chile, 08 de setembro, 2017. Durante os primeiros sete meses do ano, as exportações totais de aço chinês enviado ao mundo, -que inclui produtos laminados (longos, planos e tubos sem costura), e os aços derivados (fio de aço e tubos com costura)- diminuíram 30% versus jan-jul 2016, atingindo um total de 46,3 milhões de toneladas (Mt). Desse total, 42,5 Mt correspondem a produtos laminados e 3,8 Mt a produtos derivados. No entanto, as exportações para a América Latina continuam aumentando.

Por sua parte, América Latina representou o 9,8% do total das exportações, aumentando sua participação em 3,6 pontos percentuais com respeito à jan-jul 2016 (6,2%), situando-se no terceiro lugar como destino preferido pela China. Os destinos que precedem a região são: Coreia do Sul (7,5 Mt, com 16% do total mundial) e Vietnã (4,9 Mt, 10% do total).

China enviou 4.6 Mt de aço para a América Latina, dos quais 4,1 Mt foram aços laminados e 494 mil toneladas, aços derivados. Este total é 11% maior a os 4,1 Mt (3,6 Mt de laminados e 467 mil toneladas de aços derivados) registradas em jan-jul 2016.

GRÁFICO 01

EXPORTAÇÕES DE AÇO (LAMINADO E DERIVADO) DA CHINA PARA AMÉRICA LATINA.  
VOLUME ACUMULADO MENSAL EM MILHÕES DE TONELADAS E VARIAÇÃO ACUMULADA INTERANUAL (%)



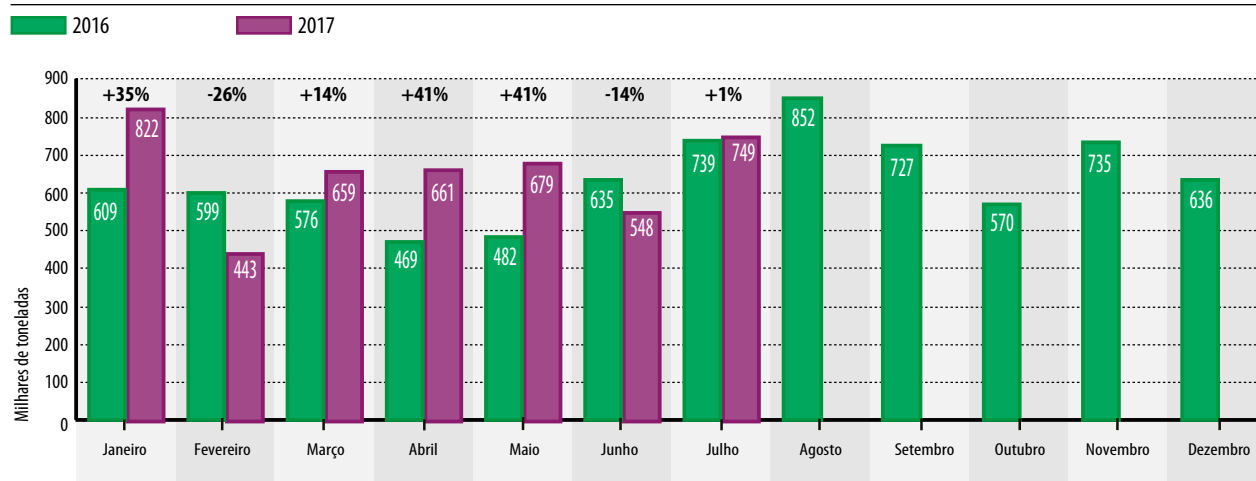
Fonte: Alacero-GTS-WTA (segundo dados das aduaneiras chinesas)

No caso dos produtos derivados, América Latina recebeu 494 mil toneladas da China, sendo o principal destino no nível mundial para estes aços, 13,0% do total. A região é seguida pela Filipinas (252 mil tons, 7% do total) e Coreia do Sul (245 mil tons, 6% do total).

Em julho de 2017, América Latina recebeu 749 mil toneladas de aço da China, dos quais 670 mil toneladas corresponderam a produtos laminados e 79 mil toneladas a produtos derivados. Este total é 37% maior ao registrado no mês anterior quando ingressaram 548 mil toneladas (492 mil tons de laminados e 55 mil tons de derivados) e 1% superior que as 739 mil toneladas (659 mil tons de laminados e 80 mil tons de derivados) de julho 2016.

GRÁFICO 02

**EXPORTAÇÕES DE AÇO (LAMINADO E DERIVADO) DA CHINA PARA AMÉRICA LATINA. VOLUME MENSAL EM MILHARES DE TONELADAS**



Fonte: Alacero-GTS-WTA (segundo dados das aduaneiras chinesas)

**Importações totais de aço da China por destinos**

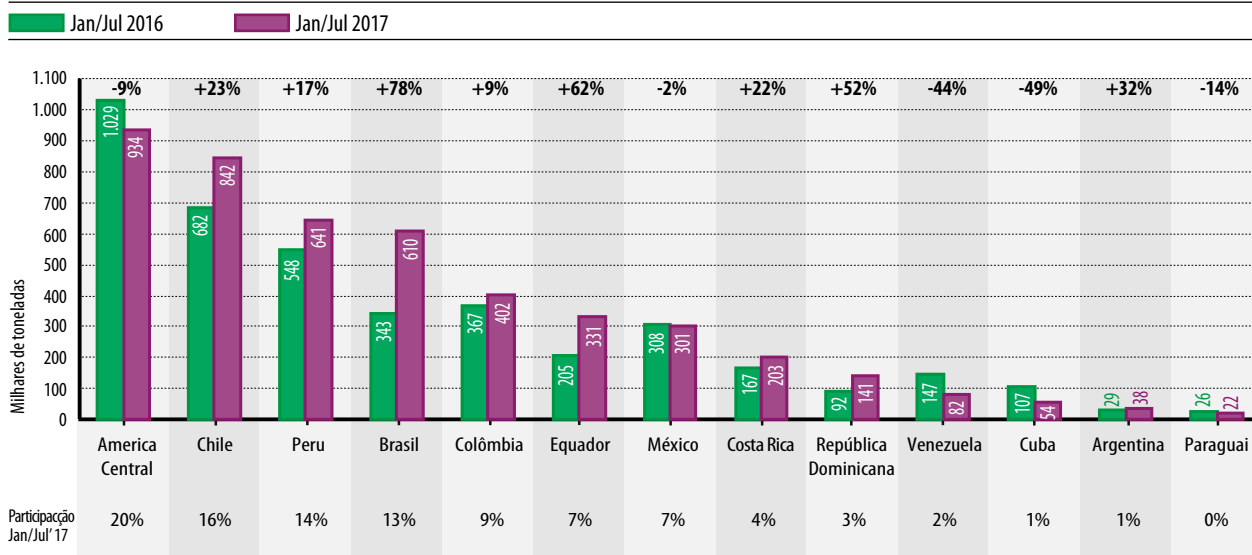
Os principais destinos latino-americanos para o aço chinês (laminados + derivados) durante jan-jul 2017 foram: América Central, 934 mil toneladas (20%); Chile, que recebeu 842 mil toneladas (18% do total da região); e Peru, 641 mil toneladas (14%).

Nestes sete meses, os países que aumentaram suas importações totais de aço chinês versus jan-jul 2016 foram: Brasil (78%), Equador (62%), Rep. Dominicana (52%), Argentina (+32%) e Chile (23%).

Por outro lado, os países que mais viram diminuir suas importações totais de aço da China em termos percentuais versus jan-jul 2016 foram: Cuba (-49%), Venezuela (-44%) e Paraguai (-14%).

GRÁFICO 03

**IMPORTAÇÕES DE AÇO (LAMINADO E DERIVADO) DA CHINA PARA AMÉRICA LATINA POR DESTINOS (VARIÇÃO ANO A ANO)**



Fonte: Alacero-GTS-WTA (segundo dados das aduaneiras chinesas)

**Importações da China por productos**

O 67% do total de produtos de aço (laminados + derivados) importados pela América Latina desde China durante jan-jul 2017 foram planos, que atingiram 3,1 Mt. Entre estes, destacaram por seu volume:

- > Folhas e bobinas de outros aços de liga (898 mil tons, 29% dos aços planos importados desde China)
- > Zincadas em quente (765 mil tons, 25%)
- > Bobinas em Frio (526 mil tons, 17%)

Com relação aos aços longos, China exportou para América Latina 840 mil toneladas, concentradas principalmente em:

- > Fio-máquina (447 mil tons, 53% dos aços longos)
- > Barras (315 mil tons, 37%)

Os tubos sem costura representaram o 3% das importações totais de aço chinês recebendo 153 mil toneladas.

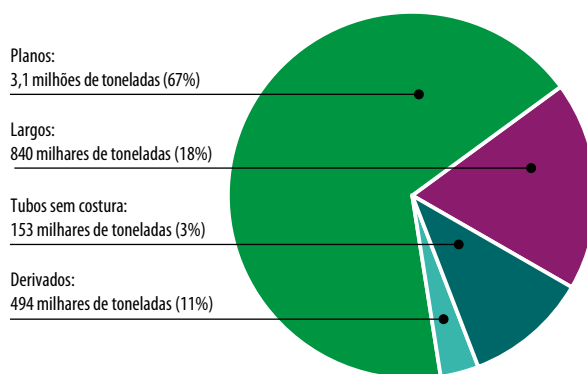
Por sua parte, os produtos derivados representaram o 11% das importações totais de aço chinês que ingressaram na região com um volume de 494 mil toneladas, onde:

- > Tubos com Costura (408 mil tons)
- > Arame (85 mil tons)

GRÁFICO 04

**IMPORTAÇÕES DE AÇO DA CHINA PARA AMÉRICA LATINA POR PRODUTOS**

Janeiro/Julho 2017



Fonte: Alacero-GTS-WTA (segundo dados das aduaneiras chinesas)

## Glossário

*Acero terminado ou acabado:* Refere-se ao aço incluído em algum destes 3 grupos: Produtos longos (vergalhões, barras, fio-maquina, perfis, trilhos etc.), aços planos (bobinas e chapas, folha de flandres, zincadas, pré-pintado, etc.) e tubos sem costura.

*Produtos derivados:* Considera-se aos produtos que provêm de aços laminados (fios e tubos com costura os mais significativos).

*América Central:* Considera Guatemala, Belize, Honduras, El Salvador, Nicarágua, Costa Rica e Panamá.

## Sobre Alacero

Alacero (Asociación Latinoamericana del Acero) – É uma entidade civil sem fins lucrativos que reúne a cadeia de valor do aço da América Latina para fomentar os valores de integração regional, inovação tecnológica, excelência em recursos humanos, responsabilidade empresarial e sustentabilidade sócioambiental. Fundada em 1959, é formada por 49 empresas de 12 países, cuja produção é de aproximadamente 70 milhões anuais. Alacero é reconhecida como Organismo Consultor Especial para as Nações Unidas e como Organismo Internacional Não Governamental por parte do Governo da República do Chile, país sede da Direcção Geral.

–

## Contato

[comunicaciones@alacero.org](mailto:comunicaciones@alacero.org)

(56-2) 2233-0545, anexo. 23